



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Comissão Executiva do Vestibular – **VESTIBULAR 2007.2**

LOCAL DE PROVA

RG

2ª FASE: PROVA I E PROVA II
22 de julho de 2007

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h 00min

TÉRMINO: 13h 00min

RESERVADO

ASSINATURA DO CANDIDATO

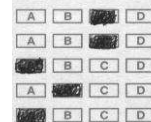
Leia com atenção todas as instruções abaixo.
O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.

01. Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno, contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20, uma folha de rascunho para a REDAÇÃO e, em separado, a FOLHA DEFINITIVA para a REDAÇÃO.
02. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, das quais somente uma é a correta.
03. Os cadernos de provas contêm as mesmas questões e alternativas de respostas, mas, por medida de **SEGURANÇA**, a ordem em que estas aparecem pode variar de caderno para caderno.
04. Com ênfase na **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais o caderno de prova deve ser, necessariamente, assinado no local indicado.
05. Examine se o caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Se for o caso, informe, imediatamente, ao fiscal para que este comunique ao Coordenador. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
06. Decorrido o tempo determinado pela CEV, será distribuído o cartão-resposta, o qual será o único documento válido para a correção da prova.
07. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o seu nome e número de inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
08. Assine o cartão-resposta no espaço reservado no cabeçalho.
09. Não amasse nem dobre o cartão-resposta para que o mesmo não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição do cartão-resposta.
10. Marque suas respostas pintando completamente o quadradinho correspondente à alternativa de sua opção. Assim: ■
11. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não consiga ser identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
12. É vedado o uso de qualquer material, além da caneta de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
13. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação.
14. Não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar: armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros, jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas ou outros objetos que impeçam a visualização completa das orelhas.
15. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, será, sumariamente, eliminado da Seleção.
16. O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido e o caderno de prova**, devidamente assinados, devendo, ainda, assinar a folha de presença.
17. É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 19 horas do dia 24 de julho de 2007. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das 15 horas do dia 22 de julho de 2007.
18. O candidato poderá interpor recurso administrativo contra o gabarito oficial preliminar, a formulação ou o conteúdo de questão da prova. O prazo para interposição de recursos finda às 17 horas do dia 26/07/2007.
19. Os recursos serão dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, Av. Paranjana, 1700, no horário das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

**PROVA I:
REDAÇÃO**

**PROVA II:
LÍNGUA PORTUGUESA – 20 QUESTÕES (01-20)**

**Marque seu cartão-resposta
pintando completamente o
quadrinho correspondente à sua
resposta, conforme o modelo:**



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1: CONFLITOS

01 Pesquisa só agora divulgada procurou entender as
02 causas que separam gerações. Não se trata do conflito
03 que sempre existiu entre velhos e moços. O universo
04 pesquisado foi o lar, a família, os pais e os filhos. A
05 novidade desta vez é que o mal-estar entre as
06 gerações que vivem sob o mesmo teto e repartem a
07 mesma mesa é apenas um mal-entendido. Os pais
08 acham que os filhos, por serem jovens, são
09 necessariamente felizes, têm tudo da vida, tudo.
10 Podem esperar do mundo. Os filhos acham que os
11 pais, por representarem o poder, são necessariamente
12 felizes porque chegaram lá. Acontece que nem os
13 filhos são obrigatoriamente felizes nem os pais estão
14 obrigatoriamente realizados. Os filhos reclamam das
15 cobranças paternas. Os pais acreditam que os filhos
16 não reconhecem o valor do lar constituído, da comida
17 na mesa todos os dias. Bastaria um olhar mais
18 profundo de um grupo sobre o outro para desmanchar
19 o equívoco. Nem os filhos precisam invejar os pais
20 pelo poder, nem os pais precisam ficar despeitados
21 porque os filhos têm a vida toda pela frente deles. O
22 amor nunca será a soma de iguais.

Carlos Heitor Cony

01. Pressupõe-se da primeira frase do texto que:

- A) A pesquisa já havia sido realizada.
- B) Somente agora é que a pesquisa foi realizada.
- C) A divulgação da pesquisa mostra as causas dos conflitos entre as gerações.
- D) As gerações de hoje vivem em conflito.

02. Pressupõe-se, pela leitura do texto, que:

- A) Os filhos desrespeitam os pais.
- B) A causa dos conflitos entre pais e filhos está na educação doméstica.
- C) Não há conflitos entre pais e filhos.
- D) Os pais não conhecem os filhos.

03. "Os pais acham que os filhos, por serem jovens, são necessariamente felizes, têm tudo da vida, tudo". (linhas 07 a 09).

Desse trecho, podemos concluir que:

- A) Os filhos têm tudo o que desejam.
- B) Os pais sentem-se frustrados.
- C) Os jovens de hoje são mais felizes que os pais.
- D) Os pais vivem em conflito com os filhos.

04. "Os pais acreditam que os filhos não reconhecem o valor do lar constituído, da comida na mesa todos os dias". (linhas 15 a 17).

Essa passagem do texto insinua que os pais sentem:

- A) A desvalorização da família.
- B) A falta de consideração dos filhos.
- C) A falta de amor dos filhos.
- D) A ingratidão dos filhos.

05. "Pesquisa só agora divulgada procurou entender as causas **que separam gerações**." (linhas 01 e 02).

A oração destacada especifica:

- A) Algumas causas da desagregação das gerações.
- B) Todas as causas da separação das gerações.
- C) Parte das causas dos conflitos entre as gerações.
- D) Determinadas causas que separam gerações.

06. "Nem os filhos precisam invejar os pais **pelo poder**" (linhas 19 e 20):

A expressão em destaque indica:

- A) Apassivação.
- B) Conseqüência.
- C) Causa.
- D) Modo.

07 "Os filhos acham que os pais, por representarem o poder, são necessariamente felizes porque chegaram **lá**" (linhas 10 a 12). A palavra em negrito é um referente de:

- A) Status.
- B) Felicidade.
- C) Hierarquia.
- D) Estabilidade.

08. O texto, que é uma crônica de Carlos Heitor Cony, expressa um sentimento de:

- A) Pessimismo.
- B) Compaixão.
- C) Incompreensão.
- D) Degradação.

09. "Pesquisa só agora divulgada procurou entender as causas que separam gerações. Não se trata do conflito que sempre existiu entre velhos e moços". (linhas 01 a 03)

Marque a alternativa, cuja conjunção ligaria adequadamente os dois períodos:

- A) Porque.
- B) Mas.
- C) Logo.
- D) Pois.

10. O autor conclui sua crônica com uma mensagem:

- A) O amor se constrói nas diferenças.
- B) A harmonia é a chave para o amor entre pessoas.
- C) O amor é resultado da união entre homem e mulher.
- D) É da divergência entre pais e filhos que nasce o amor.

TEXTO 2: A QUEIMADA

23 Os homens olhavam atônitos, diante do clamor
24 geral das vítimas. Línguas de fogo viperinas
25 procuravam atingi-los. Pelos cimos da mata se
26 escapavam aves espantadas, remontando às alturas
27 num vôo desesperado, pairando sobre o fumo.

28 Uma Araponga feria o ar com um grito metálico
29 e cruciante. Os ninhos dependurados arderam e um
30 piar choroso entrou no coro como nota suave e
31 triste. Pelas aberturas do mato corriam os animais
32 destocados pelo furor das chamas. Alguns
33 libertavam-se do perigo, outros caíam inertes na
34 fomalha.

35 Num alvoroço de alegria os homens viam
36 amarelecer a folhagem que era a carne e fender-se
37 os troncos firmes, eretos, que era a ossatura do
38 monstro. Mas o fogo avançava sobre eles,
39 interrompendo-lhes o prazer. Surpresos, atônitos,
40 repararam que a devastação tétrica lhes ameaçava
41 a vida e era invencível pelo mato adentro, quase
42 pelas terras alheias. E feros e duros, atiravam-se à
43 enxada para cavar o aceiro. Do lado da praia o
44 trabalho foi fácil, o terreno estava desbastado e
45 limpo. Aí abriram rápido o sulco protetor. Do outro
46 lado, no meio da floresta, nos limites da área do
47 lote, a luta foi tremenda. A nevrose do pavor
48 centuplicou-lhes as forças. Os pigmeus que se
49 mediam com as árvores, e que, não podendo vencê-
50 las, tinham recorrido ao fogo, agora, sob o aguilhão
51 da defesa própria, se arrojavam contra os paus com
52 o denodo de gigantes. E fogueados, enegrecidos,
53 cavam a trincheira pelo rumo, e, se encontravam o
54 embaraço de algum tronco, atacavam-no a
55 machado, com raiva, com ânsia, com febre. O aceiro
56 foi sendo aberto até que o fogo se aproximou; a
57 coluna, como um ser animado, avançava solene,
58 sôfrega por saciar o apetite. Sobre a terra queimada
59 na superfície, aquecida até ao seio, continuava a
60 queda dos galhos. O fogo não tardou a penetrar
61 num pequeno taquaral. Ouviram-se sucessivas e
62 medonhas descargas de um tiroteio, quando a
63 taboca estalava nas chamas. O fumo crescia e subia
64 no ar rubro, incendiado, os estampidos redobravam,
65 as labaredas esguichavam, enquanto a fogueira
66 circundava num abraço a moita de bambus.

FONTE: (Fragmento de *Canaã*, 14ª ed. Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1959, p. 111-113)

11. Diante do espetáculo clamoroso da queimada, os homens ficavam:

- A) Espantados.
- B) Surpreendidos.
- C) Indiferentes.
- D) Hesitantes.

12. "Os homens olhavam atônitos, diante do clamor geral das **vítimas**." (linhas 23 e 24).

O termo em negrito refere-se:

- A) Aos animais.
- B) Aos homens.
- C) Às aves.
- D) Às árvores.

13. "Uma araponga feria o ar com um grito **metálico** e cruciante." (linhas 28 e 29).

A palavra em negrito pode ser substituída por:

- A) Mortal.
- B) Agonizante.
- C) Sufocante.
- D) Estridente.

14. "Mas o fogo avançava sobre **eles**, interrompendo-lhes o prazer." (linhas 38 e 39).

O pronome **eles** é um referente de:

- A) Homens.
- B) Animais.
- C) Troncos.
- D) Ninhos.

15. O segundo parágrafo do texto descreve:

- A) A dor dos animais pela força voraz do fogo.
- B) A aflição dos bichos fugindo do fogo.
- C) As aves chorosas pela perda dos filhotes.
- D) O extermínio de todos os animais.

16. "Num alvoroço de alegria, os homens viam amarelecer a folhagem que era a carne e fender-se os troncos firmes, eretos, que era a ossatura do monstro" (linhas 35 a 38).

Infere-se dessa passagem do texto:

- A) A figura esquelética da mata.
- B) A desolação dos homens.
- C) A impotência dos homens.
- D) A força destruidora da natureza.

17. Infere-se, ainda, do texto:

- A) O agigantamento do homem em face da grandiosidade da natureza.
- B) A pequenez do homem na luta contra o fogo.
- C) A insignificância do homem diante da fúria da natureza.
- D) O homem sempre é instigado por si próprio na luta contra as intempéries da natureza.

18. Marque a alternativa em que o autor usou o paralelismo como recurso de coesão textual:

- A) "O homens olhavam atônitos, diante do clamor geral das vítimas" (linhas 23 e 24).
- B) "(...) atacavam-no a machado, com raiva, com ânsia, com febre" (linhas 54 e 55).
- C) "Ouviram-se sucessivas e medonhas descargas de um tiroteio, quando a taboca estalava nas chamas" (linhas 61 a 63).
- D) "Sobre a terra queimada na superfície, aquecida até ao seio, continuava a queda dos galhos" (linhas 58 a 60).

19. "Aí", na linha 45, é um recurso coesivo:

- A) Seqüencial.
- B) Referencial.
- C) Temporal.
- D) Enfático.

20. Marque a alternativa cujo provérbio se aplica ao texto:

- A) "Casa de ferreiro, espeto de pau".
- B) "Mais vale um pássaro na mão, do que dois voando".
- C) "Quem com o ferro fere, com o ferro será ferido".
- D) "Em cada cabeça, uma sentença".

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.
Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
TOTAL			